1 – Descoberta

Pensar no problema, qual problema tem que resolver, e emergir dentro do problema, como ele reclama, dia a dia, ler sobre o assunto.

2 – Interpretação

Familiarizando a situação, problema e contexto

3 – Ideação

Pensar em possíveis soluções, imaginar todas as possibilidades, alternativas e etc.

4 – Validação

Interagir com pessoas que estão no meio e falar se a solução faz sentido, e se vale a pena tentar.

5 – Evolução

Aprimorando o protótipo com testes e etc, revisões, para se tornar um design melhor

Design thinking pode ser usado para melhoria da qualidade.

Repensar o processo, melhorar o que já existe, e acabar com o que já existe e começar algo novo também.

Fase de exploração

Olhar o problema, enxergar novas questões, buscar dados e ter insights, podemos usar ferramentas, usar quadro de dores, usar jornada do consumidor, pra entender melhor a jornada do que vai ser buscado e entendido.

Fase de Analise e Pesquisa

Ir ate os lugares e entender o problema, quem são as personas, pra entender quais são as jornadas, neste momento é importante buscar até extremos. Enxergar quem tem autoridade de informações sobre o problema.

Fase de Sintese

É o momento onde enxergamos o padrão de informação, quais clusters começam a se formar com os insights e informações que pegamos tanto do campo quanto da pesquisa. A partir desses padrões criamos princípios de design, direcionadores de criações, apartir desses padrões de informações permitem ter ideias mais focadas

Fase implementação

O mindiset principal é do construtor, a ideia é tirar do âmbito abstrato e tentar chegar numa prototipação, inclusive física se possível.

Se não for um físico, podemos fazer um storyboard de um processo novo, formas de desenvolver experiências diferentes, fazer um piloto de uma experiência, ou um conceito de que vai basear um novo negocio, principalmente pra pegar feedback dos usuários e possíveis clientes.

Fase prototipação

Quando preciso de um protótipo?  
Sempre que você precisa mostrar como algo funciona na pratica

Serve para validar a hipótese, se faz sentido no projeto que estamos executando

Consigo validar a solução ou hipótese com esse tipo de protótipo?

Essa é a melhor opção para otimizar o tempo e execução do projeto?

Um protótipo deve sérum exercício de design, não um integrável

Tem 3 tipos de protótipo

Baixa, média e alta fidelidade

Diferenças

O de baixa é um desenhado a mão, não é tao detalhado, ele é genérico, o média já da um pouco de posicionamento, estruturação, um pouco de hierarquia. No protótipo de alta já esta falando de coisas especificas do design visual, tipos de ícone, palheta, cores que vai usar, se vai ter ícone efetivamente.

Ferramentas de prototipação

Experiencia do produto sem ter o produto

Documentos mais enxutos

Apresentação para clientes

Aprender enquanto projeta

Mais facilidade para testar